

---

WAIZBORT, Leopoldo (Org.). *Dossiê Norbert Elias*. São Paulo: Edusp, 1999. 157 p.

*Fernanda Valli Nummer*

*Maria Cristina Caminha de Castilhos França*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil*

Este livro-dossiê organiza artigos apresentados e que circularam entre os participantes da mesa redonda “Norbert Elias: 100 Anos” que ocorreu no XXI Encontro Anual da ANPOCS em 1997. O eixo que reúne estes trabalhos é revisitar a obra de Elias, vista sob o prisma de abordagens que tentam avaliar diferentes dimensões de suas obras, seu amplo leque de interesses e as diversas contribuições para as ciências sociais.

Em “Elias, renovador da Ciência Social”, Heloísa Pontes aponta a contribuição das obras de Elias para a Antropologia sob os seguintes enfoques: a relação teórica entre Elias e Marcel Mauss, o fato social total de Mauss, percebido através das reciprocidades tem seu equivalente no todo relacionai de Elias que é constituído através das redes de relações; a contribuição de Elias na construção da sociologia da vida intelectual, através da sociogênese dos conceitos de civilização e de cultura que relacionam-se, na sua formulação, à segmentos intelectuais específicos, possibilita não apenas as investigações de produção, reprodução e transformações internas das formações sociais em que se formularam; e, por fim, como Elias percebe a inter-relação das dimensões macro e micro, tradicionalmente vistas nas ciências sociais de forma dissociadas, apresentando a insuficiência dos modelos explicativos que propõem a separação destas dimensões, e reforçando, por outro lado, a importância da dimensão simbólica e do significado na análise dos fenômenos sociais e culturais.

Em “O naciocentrismo das ciências sociais e as formas de conceituar a violência política e os processos de politização da vida social” Federico Neiburg propõe a análise da violência política nas sociedades nacionais modernas através da perspectiva elisiana, que traz uma visão sociologicamente positiva sobre o assunto. A análise em questão, repousa sobre duas reflexões: 1º) a revisão dos conceitos de naciocentrismo, violência e violência política, que podem limitar

a idéia da violência sob um viés sociologicamente negativo e 2º) ao uso das teorias *established* e *outsiders* e *double-bind*, que levam Elias à formulação da teoria das relações de poder, onde os processos de “violentização” do social, através da força física, é uma possibilidade a perceber a relação entre paz e violência na ordem nacional, como também, a legitimação do uso da força baseado no mecanismo de ameaça e temor usado reciprocamente entre grupos sociais.

A proposta do artigo “Elias, Weber e a singularidade cultural brasileira” de Jessé Souza é analisar as posições de Elias e Weber para a questão da comparação entre diferentes culturas e a contraposição entre as noções de relativismo e universalismo nas ciências sociais, especificamente nas compreensões sobre a cultura brasileira, realizadas por Sérgio Buarque de Holanda, Euclides da Cunha, Simon Schwartzman e Roberto DaMatta. Em contraposição à preocupação da visão weberiana, em relação à racionalidade ocidental, e destes autores que procuraram compreender a cultura brasileira tendo por princípio a cultura das modernas nações ocidentais, o autor dá ênfase a contribuição de Elias, que por não estar limitada a especificidade da cultura ocidental por oposição a outras culturas, permite a atenção para a força do uso de categorias “científicas” como princípio de legitimação de hegemonias culturais, abrindo uma possibilidade para o conhecimento de nossa singularidade cultural.

Em “Norbert Elias e a questão da determinação” Sérgio Miceli analisa a questão da determinação em Elias através de uma exposição do modo como o sociólogo alemão elabora as relações entre vários domínios da vida social e de como equilibra focos analíticos macro e micro sociológicos. Enfatiza a revolução teórica formulada por Elias através do fato de que sua perspectiva analítica derruba os esquemas habituais de determinação entre as instâncias econômica, política, social e cultural, assumindo o desafio de reconstruir esquemas a partir das gêneses e transformações destas determinações, derivadas das lutas sociais, em dados momentos históricos.

O dossiê inclui ainda uma cronologia da vida e obras do sociólogo alemão e um levantamento de alguns de seus escritos.

Esta obra, em homenagem ao centenário de nascimento de Norbert Elias, consegue iniciar a discussão da importância deste autor para as ciências sociais brasileiras, apresentando de forma sucinta a complexidade de possíveis interpretações e contribuições teóricas deste sociólogo que, pode-se dizer, que nos últimos anos, vêm sendo mais amplamente adotadas e divulgadas nas ciências humanas.